

ANÁLISE DOS PADRÕES DE DEGRADAÇÃO FLORESTAL E ELABORAÇÃO DE CHAVE DE INTERPRETAÇÃO PARA IMAGENS LANDSAT-8/SENSOR OLI E IRS2/SENSOR AWIFS, NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA LEGAL BRASILEIRA

Emily Regina Siqueira Dias¹ (UFPA/INPE, Bolsista PIBIC/CNPq)
Igor da Silva Narvaes² (INPE, Orientador)

RESUMO

O presente trabalho dá continuidade ao Projeto de Iniciação Científica iniciado em fevereiro de 2015 e atualmente está em sua terceira fase de execução. A primeira fase consistiu em elaborar uma chave de interpretação com diferentes estágios de degradação florestal por meio de interpretação visual de imagens de satélite, neste caso – imagens AWFIS para a área de estudo, o Estado do Pará; a segunda fase consistiu em analisar a dinâmica do processo de conversão da degradação florestal para o desmatamento total da floresta e por fim; a terceira e atual etapa consiste em relacionar a dinâmica de conversão florestal de degradação em desmatamento em função da distância da malha rodoviária dentro da área de estudo, além disso, traçar uma correlação com a aptidão agrícola nas áreas onde estas atividades são mais evidentes. Atualmente uma das maiores dificuldades no Brasil concerne ao combate e controle do desmatamento na Amazônia e para que haja maior precisão nas decisões que envolvem esta temática, o país conta com diferentes tipos de mapeamentos sistemáticos, dentre eles o Sistema DETER-B (Sistema de Detecção de Desmatamento e Alterações na Cobertura Florestal em Tempo Quase Real), que fornece dados das alterações na floresta em tempo quase real para fins de fiscalização, os dados obtidos neste trabalho são oriundos deste Sistema e foram manipulados no software TerraAmazon. Os resultados nesta etapa da pesquisa, demonstraram que a distância das áreas de conversões florestais estão entre 0km a 17km da malha rodoviária implantada no Estado do Pará, entretanto a maior concentração em número de polígonos e em área encontram-se principalmente na faixa de 1km a 5km de distâncias das estradas, no que diz respeito a correlação às áreas de aptidão agrícola, a concentração de polígonos está situada em locais de baixa a média potencialidade para cultivos anuais e perenes a Sul das regiões Sudeste e Sudoeste do Estado do Pará.

¹ Discente do curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia – **Email: emily.dias@inpe.br**

² Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – **Email: igornarvaes@inpe.br**